

DESBRAVANDO O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DO CONTEXTO ESCOLAR REAL

Keila Rocha Leal¹
Gilda Carneiro Neves Ribeiro²
Maria Izabel da Silva Moura³

RESUMO

O presente trabalho, que encontrou suporte teórico nas obras de Paulo Freire e na análise de partes das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e da Proposta Curricular do Estado da Paraíba, objetiva compartilhar a experiência de minha participação no Programa de Residência Pedagógica/CAPES, na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, sob a perspectiva da realidade da sala de aula. Ao longo do período, desde a observação até a intervenção prática em sala de aula, vivenciei diversas etapas cruciais. A imersão no contexto escolar revela nuances da dinâmica de ensino e aprendizagem, bem como as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos. As atividades extracurriculares e a interação com o corpo docente contribuíram significativamente para uma compreensão mais ampla da realidade escolar, preparando os residentes para os desafios futuros como docentes. Em suma, a participação no Programa de Residência Pedagógica constitui um grande diferencial para o crescimento profissional e pessoal dos docentes em formação, fornecendo uma base sólida e uma visão mais completa para a prática docente.

Palavras-chave: Experiência, Ensino, Residência Pedagógica, Prática Docente.

INTRODUÇÃO

Para Freire (2018), o ato de ensinar não é apenas transferir conhecimento, pois aqueles que ensinam aprendem ensinando e aqueles que aprendem, ensinam enquanto aprendem, resultando, assim, em uma construção. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) proporciona uma experiência muito importante no processo de formação a docência pois além do contato com os alunos nos deparamos com a realidade do processo de ensino e aprendizagem, sendo de singular importância, uma vez que nos deparamos com as dificuldades, a realidade da sala de aula, podemos observar o perfil dos alunos e do professor

¹ Graduanda do 9º período do curso de letras espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, residente bolsista (CAPES). E-mail: Keilaleal989@gmail.com.

² Profa. Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente orientadora do subprojeto Letras Espanhol no Programa de Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br.

³ Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: maria.moura@professor.gov.com.br.



e seu agir de acordo com as diversas situações que podem ocorrer na sala de aula e, assim, compreender que o papel do professor vai além do de transmissor de conhecimento.

Neste trabalho, compartilharei minha experiência pessoal vivenciada durante o período de participação no Programa Residência Pedagógica na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, situada no bairro Centenário na cidade de Campina Grande, Paraíba. Ao longo desta experiência, tive a oportunidade de atuar nas salas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, focando especificamente na disciplina de língua espanhola. A escolha desta experiência se justifica pela relevância do contexto escolar como um espaço fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Os objetivos deste trabalho são refletir sobre as etapas de observação, capacitação, intervenções e aplicação de projetos realizados durante o Programa de Residência Pedagógica, bem como analisar os impactos destas atividades no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Para embasar nossa reflexão, recorreremos a um referencial teórico que aborda conceitos e práticas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras, e também às teorias de Freire (2018), buscando ampliar nossa compreensão sobre os desafios e as possibilidades deste contexto educacional específico.

METODOLOGIA

O Programa de Residência Pedagógica da CAPES é uma iniciativa que visa aprimorar a formação inicial de professores, proporcionando aos estudantes de cursos de licenciatura uma vivência prática nas escolas de educação básica. Por meio deste Programa, os participantes têm a oportunidade de acompanhar de perto o cotidiano escolar, trabalhar em colaboração com professores da rede de ensino e da universidade, e desenvolver habilidades essenciais para a prática docente. O PRP busca integrar teoria e prática, promovendo uma formação mais completa e qualificada, preparando os futuros professores para os desafios do ambiente escolar.

Após o processo seletivo do programa, no início das atividades como residente, passei por uma fase preparatória e participei de reuniões para orientações gerais, com a docente orientadora e os preceptores. Após estes primeiros contatos, veio uma fase que foi considerada inicial, que foi a etapa de formação teórica. Participei de minicursos e palestras que serviram como suporte para a etapa de imersão na escola para a regência. Atuei na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, localizada na cidade de Campina Grande. A escola, além de possuir uma localização favorável, destaca-se por sua sólida estrutura. Na primeira visita à

instituição, todos os residentes estiveram presentes, juntamente com a preceptora Izabel Moura, que nos apresentou ao corpo docente, à administração escolar e nos mostrou as instalações da escola.

De outubro de 2022 a janeiro de 2023, houve uma preparação mais efetiva para a etapa de regência. Passei a observar as aulas da professora regente, ao mesmo tempo em que continuava participando dos encontros teóricos todas as sextas-feiras. As chamadas “tardes formativas”. Ainda no mês de janeiro, participei de reuniões para planejar o ano letivo, com base no calendário escolar. Durante a reunião, surgiram ideias para potenciais projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano. Além disso, foram designadas as salas de aula para cada residente, visando às primeiras intervenções, todas supervisionadas pela preceptora. Para garantir uma melhor integração com a escola e alinhamento com seus eventos e calendário, participei de reuniões semanais com a preceptora, preferencialmente de forma presencial, nas manhãs de sexta-feira.

Além disso, sempre que possível, eu e os outros residentes participamos das reuniões da área de linguagem para enriquecer nosso desenvolvimento e capacitação. Todas as sextas-feiras à tarde, também participamos de sessões formativas remotas por meio do Google Meet, coordenadas pela docente orientadora, com a participação de professores voluntários, envolvendo todos os residentes de espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (do Campus e Campina Grande e do de Monteiro). Nestas reuniões, exploramos diversas estratégias de ensino voltadas para o ensino da língua espanhola, para aplicação de literatura, teatro e poesia. Estes encontros proporcionaram momentos únicos de troca, nos quais os residentes de Monteiro visitaram Campina Grande e vice-versa, fortalecendo ainda mais nossa experiência colaborativa.

Na ECI Monte Carmelo, que conta com um total de 14 turmas, dividimos as intervenções dos residentes de acordo com a disponibilidade de horário de cada um. Com o objetivo de promover um melhor desenvolvimento e interação com todo o corpo discente, houve reuniões periódicas com nossa preceptora para a elaboração de dois projetos que planejamos desenvolver durante o primeiro semestre letivo de 2023. Entretanto, devido a algumas mudanças no calendário, o segundo projeto foi apresentado apenas no segundo semestre. O primeiro projeto, intitulado "El cuento mágico de Guinea: un viaje apasionante a través de la cultura afro-hispana", foi apresentado aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental no dia 25 de maio. O objetivo era destacar a riqueza cultural da população guineana, sendo este o único país do continente africano que tem o espanhol como língua oficial. Utilizamos a literatura fantástica da escritora guineana Raquel Ilombé, por meio do

conto "La señora del río". Com isso, buscamos trabalhar em sala de aula aspectos importantes para a formação dos alunos, como interpretação textual, compreensão leitora e auditiva, e habilidades criativas por meio de desenhos.

O segundo projeto, intitulado "Viajando por Latinoamerica", foi apresentado apenas no segundo semestre, com o objetivo de aproximar os estudantes do Ensino Fundamental e Médio da ECI Monte Carmelo da riqueza e diversidade cultural da América Latina. Por meio de aulas dinâmicas e enriquecedoras, nos dividimos de modo que os residentes Alana, Iallif e Pedro ministraram as aulas nas turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental sobre os países Argentina e Paraguai. As turmas do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental ficaram sob minha responsabilidade e da residente Vitória. Ministramos as aulas sobre os países Venezuela e Colômbia. Cuba foi o foco para o Ensino Médio, considerando a menor carga horária das aulas, e as apresentações foram realizadas por meio de slides. Durante o período de intervenção, assumi a responsabilidade pela turma do 7º ano B do ensino fundamental e pelas turmas de 1º ano B e 3º ano B do ensino médio. Durante as aulas ministradas, fui orientada sobre a elaboração de planos de aula e a importância de ter sempre um plano alternativo, o chamado "plano B", para lidar com imprevistos que pudessem surgir durante as aulas. Participei ativamente da elaboração de provas, recuperações, simulados e atividades relacionadas aos conteúdos abordados.

Durante o processo de intervenção, também enfrentei o desafio de me adaptar ao calendário escolar, incluindo suas datas comemorativas, pois precisávamos ajustar nossos conteúdos de acordo com as datas comemorativas e as necessidades propostas. Foi fundamental compreender e integrar temas como higiene pessoal, ampliando o vocabulário dos alunos, bem como celebrar datas importantes como o Dia dos Mortos e o Dia da Hispanidade. Para isso, organizamos atividades teóricas e ilustrativas, utilizando slides, realizando atividades práticas e promovendo a leitura de textos relacionados aos temas abordados. Esta abordagem permitiu uma experiência mais significativa e enriquecedora para os alunos.

A autonomia concedida pela nossa preceptora em sala de aula foi fundamental para nosso desenvolvimento profissional, pois nos permitiu adaptar os conteúdos de acordo com as necessidades específicas de cada turma. Esta experiência reforçou minha compreensão de que o papel do professor vai além da simples transmissão de conhecimento, sendo essencial estar atento às particularidades de cada aluno e à dinâmica da sala de aula, o que contribuiu para meu crescimento profissional e reforçou meu amor pela profissão escolhida.

Além disso, tivemos a oportunidade de interagir com o corpo docente da escola por meio de reuniões, eventos e palestras. Participamos de diversas atividades extracurriculares, como as olimpíadas estudantis, palestras sobre temas relevantes como o orçamento democrático, setembro amarelo e higiene pessoal, além de acolhimentos e a semana literária. Essas experiências foram essenciais para compreendermos a realidade da escola em seu cotidiano e para entendermos as dificuldades enfrentadas pelos professores, especialmente os que ensinam língua espanhola. Essa imersão na vida escolar nos preparou para os desafios futuros como docentes, permitindo-nos compreender como devemos nos comportar e agir dentro de uma instituição de ensino. Durante este processo, tivemos a oportunidade de lidar com uma ampla diversidade de alunos, incluindo aqueles com autismo, TDAH, esquizofrenia, bem como alunos introvertidos e extrovertidos, em salas de aula com diferentes composições. Acompanhar de perto o processo de resgate promovido pela gestão e pelos professores foi uma experiência única e enriquecedora, proporcionando-nos aprendizados valiosos sobre como lidar com as mais diversas situações que podem surgir em sala de aula.

Entre os dias 06 e 09 de novembro, nossa equipe da ECI Monte Carmelo participou do IX Encontro de Iniciação à Docência & VII Encontro de Formação de Professores (ENID). Durante o evento, dividimos nossa equipe em dois grupos para ministrar atividades. Eu, junto com os residentes Pedro e Vitória, fiquei responsável por ministrar, no dia 06, o minicurso "El cuento mágico de Guinea: Un viaje apasionante a través de la cultura afro-hispana", de forma online, com duração de 4 horas. No dia 09 de novembro de 2023, participamos, junto com os residentes de inglês, de um momento de exposição e compartilhamento de projetos e atividades desenvolvidas de acordo com a escola. Nosso grupo preparou um slide para a exposição e dividimos o tempo de forma que todos pudessem participar. Além disso, como complementação da carga horária, realizamos atividades de pesquisa e leituras de documentos importantes, a exemplo do plano nacional de educação, Diretrizes Curriculares e as diretrizes curriculares das escolas cidadãs integrais.

Após recebermos a notícia de que a escola passaria por uma reforma para melhorar sua estrutura, terminei minha atuação no segundo semestre na modalidade remota. A partir de 13 de novembro de 2023, iniciamos as atividades online, utilizando o formato de formulários (forms) para a aplicação de atividades, nas quais elaboramos os conteúdos e enviamos vídeos de apoio. Ao finalizar o calendário anual, começaram as reuniões para orientações sobre como elaborar nosso relato de experiência. Em 28 de dezembro de 2023, a equipe completa se reuniu pelo google meet para uma avaliação e, nesta ocasião, cada membro fez um relato oral das atividades desenvolvidas durante sua participação no Programa. Posteriormente, recebi

documentos e materiais norteadores para a escrita dos relatos de experiência e foi estabelecido um prazo para que concluíssemos a escrita. Em 2 de fevereiro de 2024, realizamos uma reunião adicional para esclarecer dúvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa Residência Pedagógica na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo foi uma experiência enriquecedora e transformadora em minha trajetória rumo à docência. Ao longo deste período, pude vivenciar diferentes etapas, desde a observação até a intervenção prática em sala de aula, em um contexto marcado pela imersão no ambiente escolar e pela interação com alunos e professores. O programa proporcionou não apenas um contato direto com a realidade do processo de ensino e aprendizagem, mas também uma reflexão profunda sobre o papel do educador e os desafios enfrentados no dia a dia da sala de aula. Em suma, a participação neste Programa foi essencial para meu crescimento profissional e pessoal, fornecendo uma base sólida e uma visão mais completa para minha futura prática docente. Agradeço à equipe do Programa Residência Pedagógica, aos preceptores, aos colegas residentes e a todos os envolvidos nesta experiência única e transformadora.

REFERÊNCIAS

ALVES, Flávia Pompeo. Literatura Hispano-Negro-Africana: La Señora Del Río De Raquel Ilombé, 2019. 57f.

BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências em Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação; n. 125).

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

PARAÍBA. **Itinerários Formativos**. In Proposta Curricular do Estado da Paraíba, 2018. pg. 433 - 646. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurricularDoEnsinoMdiodaParaibaPCEMPB23.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.